

Timing the Market Does Not Pay Off When You Miss the Best Days!!! Why Mistiming The Market Can Be Disastrous.

Agosto é, estatisticamente, um mês pouco interessante em termos de performance nos mercados acionistas e por isso muitos investidores optam por afastar-se dos mercados durante o período estival. Mas... há sempre exceções e este ano essa atitude de cautela revelou-se desastrosa para muitos investidores. Depois de um dos períodos de maior turbulência da história recente, registamos este ano o melhor mês de agosto dos últimos 34 anos (ou seja, desde 1986), com os principais índices acionistas a exibir um comportamento muito positivo e de grande otimismo. Esta é uma realidade que contrasta em larga medida com o cenário macro económico com que somos confrontados diariamente no fluxo noticioso: quebra na atividade económica, aumento do desemprego, disparo dos défices públicos, etc.. Maior exemplo será os EUA, onde os índices bolsistas de referência, atualmente em máximos, foram acompanhados por uma divulgação de uma queda histórica do PIB de cerca -31.7% (valor anualizado) no 2º trimestre e com o disparar do desemprego para cima dos 10%! Estes dados económicos preocupam em especial a Reserva Federal norte-americana que ainda este mês, nas minutas publicadas, revela que as incertezas que pairam sobre a economia são ainda grandes. Na minuta é possível ler que a FED considera que “a atividade e o emprego recuperaram levemente nos últimos meses”, contudo, advertiu que “o caminho da economia dependerá do rumo do vírus”. Os decisores políticos “concordaram que a atual crise de saúde pública vai ter um forte peso na atividade económica, emprego e inflação de curto prazo e representa um risco considerável para o outlook económico de médio prazo “. Este risco é tão grande que levou mesmo a uma mudança no modus operandi da FED que vai passar a tolerar temporariamente uma taxa de inflação acima de 2%! Esta é a principal medida que foi aprovada no âmbito das atualizações à declaração sobre os objetivos de longo-prazo e da estratégia de política monetária do banco central. No anúncio de Powell, no discurso por teleconferência durante o simpósio económico de dois dias que se realiza anualmente em Jackson Hole, o presidente do banco central frisou que “o quadro da política monetária da Reserva Federal tem de se adaptar (...) as expectativas de longo prazo sobre a inflação poderão ter pressionado a inflação mais do que o antecipado”. Estes dados económicos mais fracos da economia norte-americana e a recuperação muito lenta dos principais indicadores de atividade na indústria e serviços

representam uma grande pedra no sapato para Donald Trump que, com o aproximar das eleições presidenciais, se vê forçado a agir. Este mês, destaque para a decisão de banir as empresas americanas de fazerem negócios com a ByteDance, empresa chinesa dona do TikTok e a WeChat, a app de mensagens detida pela Tencent! O presidente americano argumenta que estas apps são uma séria ameaça económica e também representam um risco significativo para a segurança nacional. Contudo, estas acusações e polémicas não têm sido suficientes para diluir a distância nas sondagens que o partido republicano tem já face ao partido democrata! No discurso de aceitação na convenção republicana, realizada numa transmissão direta a partir da Casa Branca, cenário que tem gerado algumas críticas uma vez que os presidentes não devem usar a residência oficial ou edifícios públicos para atos de campanha, Trump pediu aos eleitores para que tenham “cuidado, muito cuidado” com as irregularidades que possam cometer-se com o voto pelo correio, forma a que se terá de recorrer por causa da pandemia de covid-19. “Este é o maior golpe da história e refiro-me ao mundo, não apenas à nossa nação”, afirmou Trump, que acusou os democratas de estarem a tentar “roubar” o triunfo aos republicanos! Entre várias acusações e galhardetes o partido democrata confirmou a nomeação do ex-vice-presidente Joe Biden como candidato contra Trump nas eleições presidenciais dos Estados Unidos, em 3 de novembro, durante a convenção nacional do partido. Esta foi marcada por vários discursos muito críticos à atual presidência norte-americana, onde se destaca Michelle e Barack Obama que avisou que a democracia norte-americana está em risco se o atual Presidente vencer novamente as eleições, acusando o seu sucessor de ser inapto para o cargo e de ignorar os valores do país!! As declarações de Obama foram uma das maiores condenações de sempre, a um Presidente em exercício, por um seu antecessor. Obama acusou o Presidente republicano de utilizar a presidência para beneficiar os amigos e família e de transformar o cargo mais alto do país em “mais um 'reality show' que [Trump] pode utilizar para obter a atenção que deseja”. Outra das estrelas foi Michelle Obama cujo discurso se tornou viral nas redes sociais ao apelar aos norte-americanos para que votassem a 3 de novembro “como se vidas dependessem disso”!

Do lado de cá do Atlântico, o cenário económico também não é nada animador, com o PIB na Zona Euro a registar uma quebra de -12.1% QoQ (valor não anualizado). Já a taxa de desemprego continua estável nos 7.8%, mas os números estão claramente “mascarados” pelos mecanismos de layoff e outras medidas de ajuda à economia, implementadas pelos governos europeus para

mitigar os efeitos imediatos da quebra de atividade. Porém estas medidas têm-se revelado insuficientes, por isso mais medidas avizinham-se e as duas maiores economias da zona euro (Alemanha e a França) anunciaram durante o mês um novo leque de ajudas. O governo de Angela Merkel decidiu prolongar um programa de combate à pandemia, que inclui medidas-travão aos despedimentos, alocando mais cerca de EUR 10 mmM a este programa. Já a França prepara-se para anunciar um plano de recuperação económica de EUR 100 mmM, esperando-se novidades e mais detalhes durante o mês de setembro.

Os últimos 6 meses foram positivos para as bolsas e felizmente fomos possível aproveitar esta bonança para recuperar os desempenhos menos positivos dos meses de fevereiro e março e o ano de 2020, depois de tantas contrariedades, até poderá acabar por ser um ano positivo para os investidores! Mas no curto prazo os riscos persistem e não devem ser ignorados. No horizonte temos já as eleições presidenciais norte-americanas que prometem agitar as águas durante as próximas semanas à medida que a campanha acelera com o aproximar do dia 3 de novembro. A este potencial foco de turbulência junta-se a chegada do outono que pode trazer consigo um novo escalar do Covid-19 a nível mundial, o que poderá comprometer a recuperação lenta e gradual que algumas das economias já têm registado no terceiro trimestre. Iremos, por isso, manter-nos atentos e cautelosos tanto em relação à evolução do panorama económico e epidemiológico, como também à atividade bolsista, garantindo sempre o nosso compromisso de defender e promover a valorização do património dos nossos investidores em todos os contextos de mercado!

Mercado Acionista

Índice	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
MSCI Europe	121,34	2,73%	-13,08%	-5,06%	-3,85%	-1,19%
MSCI World	209,66	5,33%	-2,28%	5,73%	24,56%	38,96%
Eurostoxx 50	2 954,55	1,43%	-13,18%	-5,79%	-2,86%	-5,15%
Eurostoxx 600	366,51	2,86%	-11,86%	-3,42%	-1,97%	0,89%
DAX	12 945,38	5,13%	-2,29%	8,43%	7,38%	25,70%
CAC40	4 947,22	3,42%	-17,24%	-9,73%	-2,72%	5,82%
IBEX35	6 969,50	1,34%	-27,01%	-20,92%	-32,33%	-32,68%
PSI	4 301,08	0,12%	-17,51%	-12,00%	-16,59%	-18,64%
AEX	549,20	0,72%	-9,16%	-1,64%	6,43%	23,15%
FTSE100	5 963,57	1,12%	-20,93%	-17,26%	-19,74%	-4,55%
MIB	19 633,69	2,84%	-16,48%	-7,92%	-9,40%	-10,73%
OMX	1 766,33	3,45%	-0,31%	12,01%	14,19%	20,61%
SWISS	10 135,56	1,30%	-4,53%	2,42%	13,56%	15,37%
S&P500	3 500,31	7,01%	8,34%	19,61%	41,62%	77,48%
DOW JONES	28 430,05	7,57%	-0,38%	7,68%	29,53%	70,82%
NASDAQ	12 110,70	11,05%	38,68%	57,47%	102,23%	179,75%
Nikkei225	23 139,76	6,59%	-2,18%	-2,18%	17,78%	20,92%
HANG SENG	25 177,05	2,37%	-10,69%	-2,13%	-9,99%	16,49%
IBOVESPA	18 098,21	-8,16%	-37,10%	-25,81%	-19,53%	37,49%

Câmbios

Par Cambial	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
EUR/USD	1,19	0,76%	6,48%	8,62%	0,24%	6,47%
EUR/GBP	0,89	-1,32%	5,58%	-1,24%	-3,06%	22,22%
EUR/CHF	1,08	0,16%	-0,62%	-0,84%	-5,52%	-0,54%
EUR/NOK	10,42	-3,05%	5,96%	3,92%	12,81%	12,33%
EUR/JPY	126,39	1,88%	3,74%	8,19%	-3,49%	-6,98%

Commodities

Futuros	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
Brent	45,28	5,45%	-31,39%	-25,07%	-13,55%	-16,38%
Crude	42,61	6,74%	-30,22%	-22,67%	-9,78%	-13,39%
Ouro	1 967,60	1,30%	29,49%	29,52%	49,49%	73,88%
Prata	28,44	21,84%	59,51%	56,38%	62,68%	95,08%
Cobre	3,04	4,70%	8,84%	20,06%	-1,23%	30,07%
BBG Agriculture*	42,00	6,41%	-7,52%	3,13%	-	-

*Exchange Trade Note

Obrigações

Índice	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
BBG Euro Treasury*	67,11	-0,81%	1,81%	-1,52%	8,17%	11,40%
BBG Euro Corp*	59,05	-0,38%	-0,69%	-1,79%	2,36%	6,61%
Markit Euro HY*	85,03	-0,42%	-3,31%	-2,44%	-4,03%	-1,54%
Benchmark Euro Govt 10Y	1,04	-1,32%	2,19%	-3,00%	2,64%	2,06%
BBG Global Treasury*	97,91	-2,98%	-0,17%	-3,54%	8,66%	3,23%
BBG US Corp*	30,80	0,00%	2,63%	1,31%	14,97%	-
BBG US Corp HY*	105,75	-0,33%	-3,46%	-2,81%	-5,39%	-4,70%
Benchmark US Treasury 10Y	99,22%	-1,64%	0,75%	-1,92%	-1,92%	1,15%

*Exchange Trade Funds

Yields	31/08/2020	01/08/2020	31/12/2019	31/08/2019	31/08/2017	30/08/2015
Benchmark Euro Govt 10Y	-0,40%	-0,55%	-0,19%	-0,71%	0,36%	0,79%
Benchmark US Treasury 10Y	0,69%	0,54%	1,91%	1,51%	2,12%	2,20%